

FONTE : Jornal do Comércio (1a) CLASS. : 652

DATA : 16 07 77 PG. : 20

Operação ataca traficantes

A "Operação Marubo", da Polícia Federal, promete ser a mais bem-sucedida de todos os tempos no combate ao tráfico internacional de entorpecentes. Seu encerramento está previsto para o dia 4 de agosto e até lá os participantes podem descobrir laboratórios de refinamento de coca e plantações de epadu na região de fronteira do Brasil com a Colômbia e Venezuela.

Cerca de 50 agentes, oito delegados e o mesmo número de escrivães estão participando da "Operação Marubo", da Polícia Federal, que poderá erradicar, até o dia 4 de agosto, várias plantações de Epadu (planta da qual se extrai a cocaína) e alguns laboratórios situados na região fronteira do Brasil com a Colômbia e Venezuela.

A operação, que anteriormente seria realizada apenas na região em que se situa o município de Iauaretê, terá na verdade um alcance maior e objetivos mais amplos, conforme informou uma fonte da Polícia Federal. A Superintendência Regional do órgão evita conceder informações a esse respeito e adianta apenas os nomes dos dirigentes da operação, que são os delegados Marco Antônio Mendes Cavaleiro, subdiretor da Divisão de Entorpecentes em Brasília, e Jocelino, que responde atualmente pela Delegacia de Repressão a Entorpecentes do Amazonas.

O diretor geral do Departamento de Polícia Federal, delegado Romeu Tuma, não virá ao Amazonas para comandar pessoalmente a operação, como havia sido anunciado. Ele enviou como representante apenas o delegado Cavaleiro, que esteve na área na semana passada, mas já retornou a Brasília. Os agentes, delegados e escrivães que participaram da operação embarcaram para a fronteira no dia 4 deste mês. A duração da operação está prevista para 30 dias e, tão logo os trabalhos sejam encerrados, seus

participantes deverão vir a Manaus e aqui reunir a imprensa para uma entrevista coletiva, quando serão divulgados os resultados das diligências.

DEA AGIU

A fonte que prestou estas informações ao *Jornal do Comércio* garantiu que os agentes da Superintendência amazonense, auxiliados por técnicos da Drug Enforcement Agency (Agência de Repressão a Entorpecentes), fizeram um levantamento fotográfico da região, a partir de vôos sobre a floresta, feitos em helicópteros da própria Agência americana. Vários agentes passaram mais de um mês na região fronteira pesquisando e fotografando.

A Polícia Federal garante que existem várias plantações de Epadu naquela área e suspeita da existência de um laboratório de refinamento de cocaína, em território brasileiro, mantido pela máfia da coca colombiana. A suspeita foi levantada a partir de declarações de um juiz que atua em uma das comarcas do Tribunal de Justiça amazonense localizada na região. Ele estava caçando na área quando deparou com colombianos armados, que impediram sua passagem por um determinado trecho, ameaçando-o de morte caso desobedecesse. O levantamento preliminar feito pela PF indicou a existência de um ou mais laboratórios na fronteira.

Dos 50 agentes que estão participando da operação, apenas 10 são da SR-AM. Os outros vêm de todas as partes do Brasil. A PF retirou dois ou três de cada

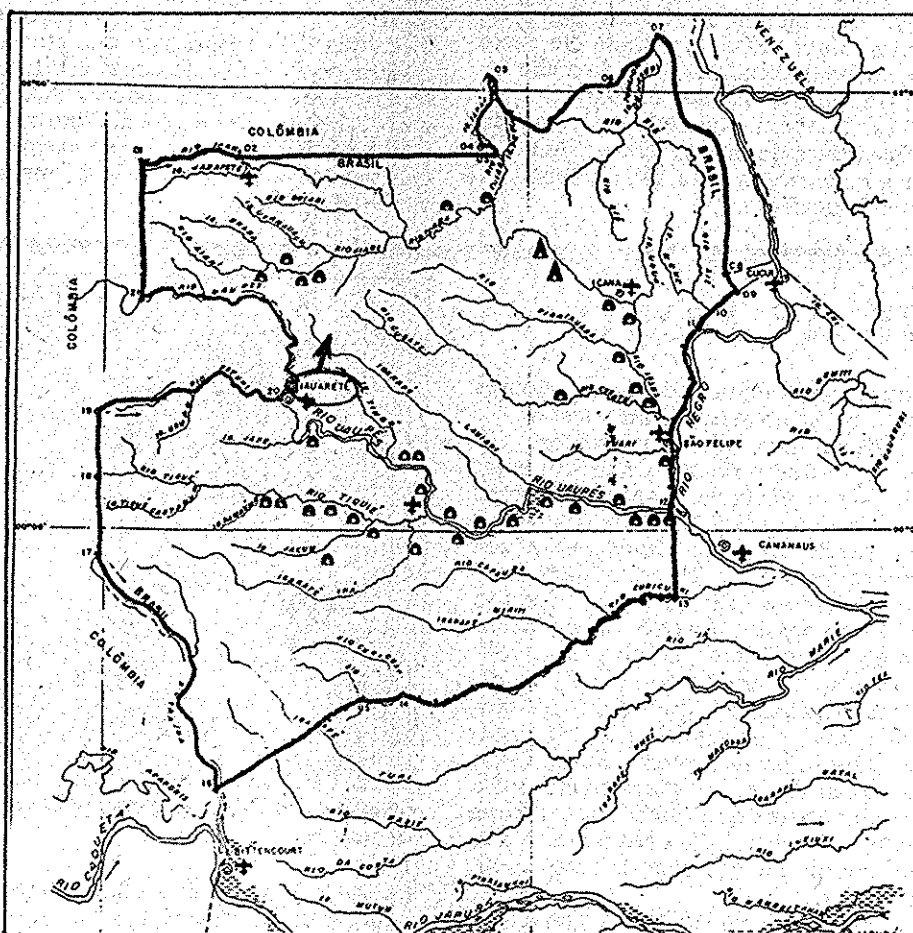
Superintendência, todos especializados neste tipo de operação. O mesmo ocorre em relação a agentes e escrivães. Somente o delegado Jocelino, entre os que participam da operação, trabalha no Amazonas.

O superintendente da PF no Amazonas, delegado Luis Fernando Almendros, afirmou que não está autorizado a prestar informações sobre a operação e indicou o delegado Cavaleiro como a pessoa credenciada pelo DPF para falar sobre isso. O que se sabe, entretanto, é que a operação deverá se estender até o território de Roraima, a partir do município amazonense de Iauaretê, localizado na fronteira com a Colômbia.

NOVOS DELEGADOS

Mais três novos delegados, formados pela Academia de Polícia Federal, chegaram a Manaus para ocupar cargos vagos na Superintendência Regional. Um deles, cujo nome ainda não foi divulgado, dirigirá a Delegacia de Repressão a Entorpecentes, que foi comandada, nos últimos anos, pelo delegado José Ribamar de Melo Bonfim, transferido há um mês para o Maranhão. Outro deverá ocupar a Delegacia de Polícia Fazenda, cuja titular, delegada Graça Medeiros, foi transferida para Santarém.

Um destes novos delegados deverá assumir a Delegacia de Polícia Federal em Tabatinga, uma das mais problemáticas do País, mas informações oficiais a respeito deverão ser divulgadas somente nos próximos dias pela Assessoria de Comunicação da PF.



A região indicada no mapa corresponde ao local onde está sendo realizada a operação